

FUTEBOL CLUBE VIZELA, FUTEBOL SAD



RELATÓRIO & CONTAS

ÉPOCA 2021/2022



RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Parte 1 – Relatório Gestão

1. Órgãos Sociais
2. Relatório Gestão
3. Futebol Sénior
4. Futebol Júnior A

Parte 2 – Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Natureza
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração Resultados
4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
5. Demonstração das Alterações ao Capital Próprio
6. Certificação Legal das Contas
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

FUTEBOL CLUBE VIZELA, FUTEBOL SAD

PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO



1. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Diogo Godinho de Faria dos Santos

Vice-Presidente: Gonçalo Alves de Araújo Moreira

Vogal: Eduardo Armindo Ferreira Guimarães

Assembleia Geral

Presidente: Domingos Manuel Moutinho da Silva Alves

Secretário: José Joaquim Vilela Borges

Conselho Fiscal

Fiscal Único: Santos Vaz, Trigo de Morais e Associados, SROC Lda.

Fiscal Suplente: Tiago André de Castro Lopes do Vale

2. Relatório de Gestão

Análise Económico – Financeira

O Futebol Clube Vizela, Futebol SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativo ao exercício 2021/2022, período compreendido entre 1 de julho de 2021 e 30 de Junho de 2022.

Assim, depois de analisarmos os mapas de contas e o balanço geral do exercício de 2021/2022, ficam claros os movimentos financeiros da sociedade e o desenvolvimento dos gastos.

Destaques:

- Na época desportiva surge com grande destaque o aumento dos gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externo facilmente explicável pela exigência de uma nova realidade competitiva. Com a participação na 1ª liga profissional fez também aumentar as receitas em vendas e serviços prestados e subsídios à exploração mesmo em tempo controversos devido à COVID 19;
- Resultado Operacional negativo em 2.421.294,56€, originando assim um resultado liquido negativo de 2.429.918,01€.

Ativo Corrente

Rubrica	30/06/2022	30/06/2021		
Inventários	11.045,06€	7.976,51€	3.068,55€	38,47%
Clientes	194.514,87€	23.592,95€	170.921,92€	724,46%
Estado e Outros Entes Publicos	0,00€	2,76€	-2,76€	0,00%
Outras Contas Receber	79.997,82€	86.731,54€	-6.733,72€	-7,76%
Caixa e depósitos bancários	479.758,70€	350.671,29€	129.087,41€	36,81%
Total	765.316,45€	470.440,00€	294.876,45€	62,68%

RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Passivo Corrente

Rubrica	30/06/2022	30/06/2021		
Fornecedores	724.826,62€	156.837,00€	567.989,62€	362,15%
Estado e Outros Entes Públicos	396.497,75€	82.892,48€	313.605,27€	378,33%
Outros Passivos Correntes	749.261,71€	444.349,77€	304.911,94€	68,62%
Total	1.870.586,08€	684.079,25€	1.186.506,83€	173,45%

Capital Próprio

Rubrica	30/06/2022	30/06/2021		
Capital Realizado	1.000.000,00€	1.000.000,00€	0,00€	0,00%
Resultados Transitados	-5.334.434,35€	-3.992.367,65€	-1.342.066,70€	33,62%
Excedentes Revalorização	0,00€	0,00€	0,00€	0,00%
Outras Variações no capital Próprio	7.476.879,24	5.268.127,45€	2.208.751,79€	41,93%
Resultado Líquido do Período	-2.429.918,01€	-1.342.066,70€	1.087.851,31€	-81,06%
Capital Próprio	712.526,88€	933.693,10€	-221.166,22€	-23,69%

Resultados

Face aos gastos e aos rendimentos adiante evidenciados os resultados foram negativos no valor de 2.429.918,01€, após as depreciações/amortizações no valor de 88.131,65€, juros e gastos similares suportados no valor de 4,05€ e o imposto sobre o rendimento do período no valor de 8.623,45€.

RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Rubrica	30/06/2022	30/06/2021		
Resultados Antes Impostos	-2.421.294,56€	-1.339.550,34€	-1.081.744,22€	80,75%
Impostos Sobre o Rendimento Período	-8.623,45€	-2.516,36€	-6.107,09€	242,70%
Resultado Líquido Período	-2.429.918,01€	-1.342.066,70€	-1.087.851,31€	81,06%

Gastos e Rendimentos

Gastos	30/06/2022	30/06/2021		
Custo Merc Vend e Matérias Consumidas	37.521,84€	16.693,16€	20.828,68€	124,77%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.872.590,32€	702.619,16€	1.169.971,16€	166,52%
Gastos com Pessoal	6.180.784,27€	1.885.829,14€	4.294.955,13€	227,75%
Gastos de Depreciação e Amortização	88.131,65€	99.859,95€	-11.728,30€	-11,74%
Outros Gastos e Perdas	44.629,20€	19.335,04€	25.294,16€	130,82%
Juros e gastos similares suportados	4,05€	0,00	4,05€	100,00%
Total	8.223.661,33€	2.724.336,45€	5.499.324,88€	201,86%

RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Rendimentos	30/06/2022	30/06/2021		
Vendas e Serviços	5.112.925,71€	766.270,81€	4.346.654,90€	567,25%
Prestados				
Subsídios à exploração	343.644,27€	402.449,10€	-58.804,83€	-14,61%
Outros Rendimentos	345.796,79€	216.066,20€	129.730,59€	60,04%
Total	5.802.366,77€	1.384.786,11€	4.417.580,66€	319,01%

Atendendo aos dados acima referidos podemos concluir que os gastos com pessoal têm grande preponderância na rubrica dos gastos. Por outro lado, as vendas e serviços prestados, tiveram aumento e grande importância na época desportiva 2021/2022. Os gastos em fornecimentos e serviços externos tem também um valor significativo nas demonstrações financeiras face ao investimento necessário da requalificação do estádio assim como outras mais valias obrigatórias para participação na primeira divisão dos campeonatos profissionais.

Considerações Finais

Consideramos que o presente relatório e contas é suficientemente claro para todos os acionistas da sociedade encontrem nele o conhecimento pleno da vida do Vizela, tanto no plano desportivo, como no plano financeiro e económico relativamente à época em vigor. Face ao momento atual, a administração perspetiva que a segunda época desportiva na primeira divisão seja ainda mais valorizado todo o trabalho efetuado quer nível desportivo e financeiro. Face aos resultados é necessário rapidamente gerar mais valias financeiras para colmatar os prejuízos apresentados como a cedência definitiva dos atletas Cassiano Dias Moreira e Koffi Franck Kouao.

A Administração aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento e agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, cooperaram com o Futebol Clube Vizela, Futebol SAD em momentos de grande instabilidade face à conjuntura atual de pandemia e da guerra.

Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras e respetivos anexos relativa à época de 2021/2022.

Vizela, 15 de Setembro 2022

A Administração

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016
RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
4815 - 497 VIZELA

Edmundo Almeida

FUTEBOL – SENIORES



A época da equipa principal correu à medida daquilo que foi projetado, com esta a cumprir os objetivos desportivos principais e a assegurar a permanência na Liga Portugal Bwin, um feito histórico para o FC Vizela. O feito foi cumprido na penúltima jornada, após empate em casa com o CS Marítimo, mas a verdade é que nem teriam sido necessários os 33 pontos somados. Sem ter estado sempre muito folgado na classificação em relação aos objetivos propostos, a verdade é que o FC Vizela só uma vez durante todo o ano esteve em posição classificativa de descida e logo na primeira jornada, depois de visitar o Sporting CP.

Recordamos que a temporada até nem começou bem. Em julho, logo a abrir, o FC Vizela foi eliminado da Allianz Cup (Taça da Liga) em casa do Estrela da Amadora (derrota por 2-1). Depois o foco foi colocado em exclusivo na Liga Portugal Bwin e na Taça de Portugal e, em ambos os casos, com resultados e níveis bem mais satisfatórios. O campeonato era, aliás, o principal objetivo, neste regresso à I Liga 36 anos depois da primeira e única participação. Ainda durante o mês de julho, mas também em agosto, a SAD reestruturou a equipa principal e contratou 10 novos jogadores para somar a 13 que transitaram da época anterior. Álvaro Pacheco manteve-se no comando da equipa técnica.

No campeonato, o FC Vizela virou a temporada na 12ª posição, com 16 pontos, dois acima da linha de água, um acima da linha de play-off. No final da época, a equipa fechou com 33 pontos (mais um ponto na segunda volta do que na primeira) na 1ª posição, quatro pontos acima do lugar de play-off, cinco pontos acima dos lugares de descida. O Estádio FC Vizela foi o principal trunfo da equipa: 19 dos 33 pontos foram somados na condição de visitado. Além dos clubes que se apuraram para as competições europeias (FC Porto, Sporting, Benfica, SC Braga, Gil Vicente FC) só o Moreirense ganhou em Vizela. Para isso muito contribuiu o apoio do seu público e as obras de beneficiação promovidas no início da época que afastaram a equipa da cidade nas duas primeiras jornadas em casa. Só contra o Paços de Ferreira, a 16 de setembro, o FC Vizela regressou a casa, já após a implementação de um novo relvado e com a beneficiação de estruturas de apoio e iluminação, bem como a uniformização cromática do espaço. Nesse dia, quase 3 mil espectadores estiveram no estádio, o máximo permitido pelas limitações impostas então pela covid-19, que foram desaparecendo ao longo do ano, essencialmente em matéria de público. No final do ano registaram-se oito "casas" com mais de 3 mil espectadores. Se o público Vizelense foi muito elogiado, também a forma como a equipa jogou o foi. Mais do que os pontos conseguidos, foi a qualidade das exibições que impressionou.

Na Taça de Portugal, o FC Vizela ultrapassou com sucesso três eliminatórias, todas cumulativas de grau de dificuldade. O percurso começou em outubro, num jogo em Setúbal contra o Vitória FC, da Liga 3 (triunfo por 2-0). Também por 2-0, mas em casa, o Vizela eliminou depois o CF

RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Estrela da Amadora, da II Liga. Estávamos em novembro. Por fim, em dezembro, mais uma eliminatória ultrapassada, no caso os oitavos de final. Foi contra o SC Braga, em Vizela, dois dias antes do Natal. Triunfo por 1-0, com golo de Nuno Moreira. A equipa caiu nos quartos-de-final, contra o FC Porto, numa partida em que só teve 10 jogadores da equipa principal à disposição por culpa de um surto de covid-19 então verificado.

No somatório de todas as provas, 10 vitórias, 12 empates e 17 derrotas nos 39 jogos da época, 44 golos marcados e 69 sofridos; objetivos cumpridos na Liga Portugal bwin (os mais relevantes), mas também na Taça de Portugal.

FUTEBOL – SUB “23”



RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

A equipa de Sub-23 começou a treinar em julho e concluiu o trabalho coletivo em abril, altura em que a época terminou para quem não conseguiu o apuramento para a Taça Revelação, segunda prova da temporada. Esta foi uma equipa que viveu fases muito diferentes: começou mal, melhorou bastante e fez depois excelentes resultados, quebrou novamente no fim. Ao longo do ano, porém, foi partilhando vários jogadores com a equipa principal: Etim, João Ricardo, Ventura, David Martins, Hugo Oliveira e Maviram, por exemplo, chegaram a ser utilizados oficialmente por ambas as equipas.

A época começou com o adiamento das jornadas inaugurais, sobretudo efeito da pandemia de covid-19. O primeiro jogo aconteceu apenas em Setembro e deu derrota em Braga por 3-1. A primeira sensação não foi boa, mas a verdade é que esta equipa evoluiu muito e melhorou os resultados a olhos vistos. Após 4 jogos sem vencer, seguiram-se 16 jogos com apenas três derrotas. A equipa foi recuperando na classificação da primeira fase e terminou a apenas um ponto do apuramento para a fase de campeão, um excelente registo para um estreante. Depois, na segunda fase, onde oito equipas disputavam os dois primeiros lugares, aqueles que permitiam disputar os quartos-de-final da Liga Revelação, o FC Vizela liderou até às últimas três jornadas, mas três derrotas a fechar comprometeram esse objetivo. A equipa ficou em 10º lugar, com um registo muito equilibrado de resultados: 11 vitórias, 4 empates e 11 derrotas nos 26 jogos oficiais, 40 golos marcados, 35 sofridos.

Deve dizer-se que o FC Vizela foi o único estreante na Zona Norte desta competição, pelo que o plantel era inteiramente novo e constituído por três tipos de jogadores: alguns que transitaram de uma época de Sub-19 sem competição, outros que jogavam noutros clubes nacionais e algumas promessas internacionais. Formar uma equipa de raiz é um processo moroso e, obviamente, isso atrasou a afirmação da equipa. Nuno Braga foi o treinador escolhido para desenvolver o projeto.

FUTEBOL – JUNIORES “19”



RELATÓRIO & CONTAS 2021/2022

Os Sub-19 tiveram 36 jogos na época desportiva no campeonato Nacional da 1ª Divisão, com 14 vitórias, 10 empates e 12 derrotas, 57 golos marcados e 54 sofridos. Os números dizem bem da positividade da temporada e da forma como foram alcançados os objetivos de permanência na principal divisão do escalão, mas não traduzem a evolução que a equipa registou ao longo da época e lhe permitiu ser a segunda melhor da segunda fase e a oitava melhor no agregado final entre 12 equipas na Zona Norte, ainda assim oito pontos acima da linha de água e com alguma facilidade em cumprir a meta a três jornadas do final da prova.

Esta equipa foi comandada por Joel Sampaio, que chegou da UD Leiria para voltar a trabalhar na formação e num projeto muito desafiante, como o próprio assumiu. Aliás, o Vizela nunca concluiu uma época na I Divisão de Juniores nos moldes atuais desta competição: o campeonato foi interrompido à primeira tentativa (2019/20) e em 2020/21 não houve prova. Os jogadores chegam, por isso, com défice de experiência e também isso justifica o crescimento ao longo dos meses. Isso explica que nas 11 primeiras jornadas (toda a primeira volta da primeira fase) a equipa só tenha vencido duas vezes. A evolução sentiu-se após essa fase de adaptação/crescimento e notou-se ainda na segunda volta da primeira fase: 17 pontos contra nove no período anterior. A equipa terminou a primeira fase do Campeonato Nacional da I Divisão em 10º lugar, a apenas um ponto do 8º classificado.

Na segunda fase, composta pelas oito equipas que, em 12, não se classificaram, o FC Vizela assumiu rapidamente a vontade de cumprir os objetivos sem maiores sobressaltos e conseguiu. Só perdeu à 5ª jornada e, depois na última ronda, já com os objetivos largamente cumpridos. Os horizontes para o futuro são risonhos, tanto que cinco dos habitualmente utilizados transitam para 2022/23 como juniores de segundo ano. Ao longo da temporada, os atletas Francisco Silva e Tiago Brito viram premiados os desempenhos individuais e coletivos com a convocatória para a Seleção Nacional de Sub-18.

FUTEBOL CLUBE VIZELA, FUTEBOL SAD

PARTE 2

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS



2021

Relatório e Contas



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

Rua do Aidrinho-Estadio Futebol de Vizela - Vizela - 4815-
497 VIZELA

Capital Social de 1 000 000.00€ totalmente realizado -
Matriculada na C.R.C. de VIZELA sob o n.º único de
matricula e Identificação Fiscal 514057016



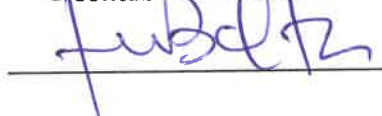
Índice

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020	2
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	3
ANEXO (MODELO REDUZIDO).....	4

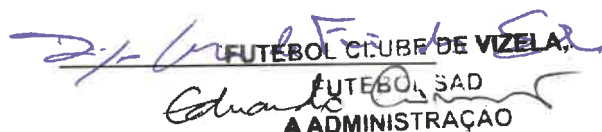
Balanço a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

BALANÇO EM 31-12-2021 - (INDIVIDUAL)			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4.1	1 728 112,01	1 051 529,72
Ativos Intangíveis	5.1	9 001,50	15 119,63
Investimentos Financeiros	17.3	2 500,00	2 500,00
Créditos e outros ativos não correntes	17.3	78 183,00	78 183,00
		1 817 796,51	1 147 332,35
Activo Corrente			
Inventários	7.2	11 045,06	7 976,51
Clientes	17.3	194 514,87	23 592,95
Estado e Outros Entes Públicos	17.3	0,00	2,76
Outras créditos a receber	17.3	79 997,82	86 731,54
Diferimentos	17.3	0,00	1 464,95
Caixa e depósitos bancários	17.3	479 758,70	350 671,29
		765 316,45	470 440,00
Total do ativo		2 583 112,96	1 617 772,35
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11.3	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	11.3	7 476 879,24	5 268 127,45
Resultados transitados	11.3	-5 334 434,35	-3 992 367,65
		3 142 444,89	2 275 759,80
Resultado Líquido do período	11.3	-2 429 918,01	-1 342 066,70
Total do Capital Próprio		712 526,88	933 693,10
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.3	724 826,62	156 837,00
Estado e Outros Entes Públicos	17.3	396 497,75	82 892,48
Outros passivos correntes	17.3	749 261,71	444 349,77
		1 870 586,08	684 079,25
Total do Passivo		1 870 586,08	684 079,25
Total do capital próprio e do passivo		2 583 112,96	1 617 772,35

O Contabilista Certificado



A Administração



FUTEBOL CLUBE DE VIZELA
FUTEBOL SAD
A ADMINISTRAÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

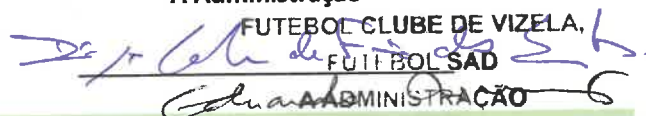
Período findo a 31 de Dezembro de 2021 e 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31-12-2021 - (Modelo Reduzido)			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e Serviços prestados	17.3	5 112 925,71	766 270,81
Subsídios à exploração	10.1	343 644,27	402 449,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.3	-37 521,84	-16 693,16
Fornecimentos e serviços externos	17.3	-1 872 590,32	-702 619,16
Gastos com o Pessoal	17.3	-6 180 784,27	-1 885 829,14
Outros rendimentos	17.3	345 796,79	216 086,20
Outros gastos	17.3	-44 629,20	-19 335,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		-2 333 158,86	-1 239 690,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-88 131,65	-99 859,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		-2 421 290,51	-1 339 550,34
Juros e gastos similares suportados	17.3	-4,05	0,00
Resultado antes de impostos (EBT)		-2 421 294,56	-1 339 550,34
Impostos sobre o rendimento período	17.3	-8 623,45	-2 516,36
Resultado líquido do período		-2 429 918,01	-1 342 066,70

O Contabilista Certificado



A Administração


FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
ADMINISTRAÇÃO



ANEXO (Modelo Reduzido)

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-PE, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-PE. Assim, cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, sendo que as notas de 1 a 3 serão sempre explicitadas e ficam reservadas para os assuntos identificados no presente documento. Para melhor enquadramento dos textos constantes dessas divulgações, deve-se recorrer à leitura da NCRF-PE.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Denominação da entidade e número de matrícula no registo comercial

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD
514037016

1.2 Lugar da sede social

Rua do Aidrinho-Estadio Futebol de Vizela, Vizela
4815-497 - VIZELA

1.3 Natureza da atividade

1.4 Denominação e sede social da empresa-mãe imediata

Não aplicável

1.5 Denominação e sede social da empresa-mãe final

Não aplicável

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Indicação do referencial contabilístico

A informação das demonstrações financeiras foi elaborada a partir dos registos contabilísticos da empresa, tendo por base a norma contabilística e de relato financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previsto no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

As quantias relativas ao período findo, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do novo Sistema de Normalização Contabilística.



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

Ativos fixos tangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo (custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta.

Ativos intangíveis: são reconhecidos inicialmente ao custo, e utilizado o modelo do custo aquisição menos qualquer depreciação acumulada) na sua mensuração subsequente. O método de amortizações utilizado é o da linha reta para os ativos intangíveis com vida útil finita.

Locações: são reconhecidos em função da substância dos contratos em causa e não da forma do contrato. Na Locação financeira no reconhecimento inicial o bem é registado no ativo e a correspondente responsabilidade no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações/depreciações são reconhecidos como gastos do período a que respeitam. Na Locação operacional as rendas são reconhecidas como gastos do período a que respeitam.

Custos de empréstimos obtidos: são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos, salvo se respeitarem à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, caso em que será parte do custo desse ativo, quando seja provável que dele resultarão benefícios económicos futuros para a entidade.

Inventários: são mensurados inicialmente pelo custo (custo de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual), sendo posteriormente reconhecidos pelo valor mais baixo entre o custo e o valor realizável líquido. A fórmula de custeio utilizada é a do FIFO.

Rédito: são reconhecidos pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquido de impostos, devoluções e outros abatimentos.

Provisões, passivos contingente e ativos contingente: as provisões são reconhecidas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Os passivos e ativos contingentes, se existirem, apenas são divulgados.

Subsídios: são reconhecidos de acordo com o regime contabilístico da periodização económica a partir do momento em que existe uma garantia razoável de que a empresa irá cumprir as condições exigidas para a sua concessão e que o seu recebimento irá ser concretizado. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam reembolsáveis são contabilizados como passivos. Os subsídios atribuídos por entidades públicas que sejam não reembolsáveis e relacionados com ativos fixos tangíveis ou intangíveis são reconhecidos inicialmente em capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos, durante os períodos necessários para balancear os gastos relacionados.

Conversão cambial: Itens monetários: reconhecimento inicial à taxa de câmbio da data da operação, atualizando-se o valor dos itens que permanecem à data do balanço à taxa da data de fecho do mesmo. Itens não monetários: reconhecimento à taxa de câmbio da data da operação que lhes deu origem.

Imposto sobre o rendimento: é utilizado o método do imposto a pagar, sendo o gasto de imposto relacionado com o resultado de atividades ordinárias reconhecido na demonstração dos resultados. Se o gasto/rendimento de imposto respeitar a transações e outros acontecimentos reconhecidos diretamente no capital próprio será tal gasto/rendimento também reconhecido diretamente no capital próprio.

Instrumentos financeiros: são mensurados ao custo menos perda por imparidade os ativos e passivos financeiros relativos a clientes, fornecedores, contas a receber, contas a pagar, empréstimos bancários, investimentos financeiros que não sejam de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e não negociados publicamente. São mensurados ao justo valor os investimentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado. Os



investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos são efetuados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Benefícios dos empregados: os benefícios de curto-prazo reconhecidos como gastos do período a que respeitam; os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos como gastos do período em que a cessação ocorre.

b) Outras políticas contabilísticas;

Não aplicável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e não foi identificado risco significativo que venha a provocar ajustamentos materiais no valor dos ativos e passivos a curto prazo.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que a Empresa considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são:

- Imposto sobre o Rendimento - De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

- Risco de Crédito - A empresa gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular. Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.

- Reconhecimento de provisões e ajustamentos - Nos casos em que a empresa é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas políticas contabilísticas no exercício de 2021.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores no exercício de 2021.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) *Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;*

Bases de mensuração, usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo

b) *Métodos de depreciação usados;*

Métodos de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Vidas úteis		10-20	4-12	4-8	3-10	7-10

c) *Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;*

Vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis
Métodos de depreciação		Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

d) *Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.*

ATIVOS TANGÍVEIS										
Ativos fixos tangíveis		Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Totais
Em 31-12-2019	Quantias brutas	0,00	0,00	461 660,42	4 479,70	5 322,21	0,00	342 961,56	0,00	714 423,89
	Depreciações acumuladas		0,00	-105 245,99	-99,33	-2 685,81	0,00	-54 449,10		-162 479,23
	Quantias líquidas	0,00	0,00	356 414,43	4 380,37	2 636,40	0,00	188 512,26	0,00	551 944,66
Adições										
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	185 611,70	0,00	9 324,00	0,00	351 220,33	4 120,53	278 033,80
Diminuições										
	Depreciações e amortizações		0,00	-26 427,35	-559,96	-624,62	0,00	-22 732,37		-50 344,80
	Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-352,00	0,00	-352,00
	Alienações - Depreciações e amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Em 31-12-2020	Quantias brutas	0,00	0,00	647 272,12	4 479,70	34 646,21	0,00	595 829,69	4 120,53	1 264 348,25
	Depreciações acumuladas		0,00	-131 673,34	-653,29	-3 310,43	0,00	-77 181,47		-213 818,53
	Quantias líquidas	0,00	0,00	515 598,78	3 826,41	31 335,78	0,00	518 648,22	4 120,53	1 050 529,72
Adições										
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	253 976,78	34 101,65	7 184,00	0,00	528 144,63	400 520,21	1 223 927,48
Diminuições										
	Depreciações e amortizações		0,00	-41 550,45	-915,19	-2 804,09	0,00	-36 745,79		-82 015,52
	Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-60 690,93	-404 640,74	-465 331,67
	Alienações - Depreciações e amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Em 31-12-2021	Quantias brutas	0,00	0,00	901 248,61	39 581,53	21 850,21	0,00	1 061 283,39	0,00	2 022 963,06
	Depreciações acumuladas		0,00	-179 223,79	-1 568,48	-6 114,52	0,00	-113 925,26		-294 832,05
	Quantias líquidas	0,00	0,00	722 024,82	37 013,05	15 735,69	0,00	947 358,13	0,00	1 728 131,01
Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

4.2 Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

a) *Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e*

Não aplicável

b) *Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis.*

Não aplicável



4.3 Se os itens do ativo fixo tangível forem expressos por quantias revalorizadas, deve ser divulgado o seguinte

a) Data de eficácia da revalorização;

Não aplicável

b) Métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização;

Não aplicável

c) Movimentos ocorridos no excedente de revalorização durante o período, com uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos; e

Não aplicável

d) Quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados.

Não aplicável

5. Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida;

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos Ativos intangíveis		Programas de computador	Propriedade Industrial
Indefinidas	Razões e factores preponderantes		
Finitas	Vidas úteis	3-6	5
	Métodos de amortização	Linha reta	Linha Reta

b) Explicação das situações excepcionais em que se justifique a não utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas; e

Não aplicável

c) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.



Handwritten signature and initials

ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos Intangíveis		Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Doutos ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	Totais
Em 31-12-2019	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	850,00	0,00	240 000,00	0,00	240 850,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	-590,22	0,00	-174 999,50	0,00	-175 589,72
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	259,78	0,00	65 000,50	0,00	65 260,28
Aquisições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates/alienações/transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	-30 000,00	0,00	-30 000,00
Depreciações e Amortizações		0,00	0,00	-141,65	0,00	-49 374,00	0,00	-49 515,65
Abates/alienações - Depreciações e amortizações acumuladas		0,00	0,00	0,00	0,00	-29 375,00	0,00	-29 375,00
Em 31-12-2020	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	850,00	0,00	210 000,00	0,00	210 850,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	-731,87	0,00	-194 998,30	0,00	-195 730,17
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	118,13	0,00	15 001,50	0,00	15 119,63
Aquisições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates/alienações/transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	-45 000,00	0,00	-45 000,00
Depreciações e Amortizações		0,00	0,00	-118,13	0,00	-6 000,00	0,00	-6 118,13
Abates/alienações - Depreciações e amortizações acumuladas		0,00	0,00	0,00	0,00	-45 000,00	0,00	-45 000,00
Em 31-12-2021	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	850,00	0,00	165 000,00	0,00	165 850,00
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	-850,00	0,00	-155 998,30	0,00	-156 848,30
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	9 001,50	0,00	9 001,50

5.2 Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não aplicável

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis

Não aplicável

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1 Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam

Não aplicável

7. Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição e despesas adicionais de compra, o que inclui preço de compra, direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os produtos em curso de fabrico e os produtos acabados são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais diretamente relacionados com a produção, mão-de-obra direta, e gastos gerais de produção fixos imputados com base na capacidade normal das instalações.

A fórmula de custeio utilizada para as saídas é o custo médio e é utilizado o sistema de inventário permanente.



7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

Quantias escrituradas de inventários	Dez.2021			Dez.2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	11 045,06		11 045,06	7 976,51		7 976,51
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00	0,00		0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00
Totais	11 045,06		11 045,06	7 976,51		7 976,51

7.3 Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período de acordo com o parágrafo 11.25 da NCRF -PE, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão

Não aplicável

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidas quando realizados independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimos de rendimentos.

8.2 Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais

Não aplicável

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões

Não aplicável

9.2 Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço

Não aplicável

9.3 Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo de benefícios económicos é provável

Não aplicável

9.4 Natureza e quantia dos compromissos assumidos face a entidades do grupo e associadas

Não aplicável



10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos no capital próprio

SUBSÍDIOS		
Subsídios	Dez.2021	Dez.2020
Subsídios das entidades públicas	191 843,00	402 449,10
Subsídios de outras entidades	151 801,27	0,00
Totais	343 644,27	402 449,10

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão da demonstrações financeiras, utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se valorizados ao valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade.

11.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

a) Cotação de mercado (instrumentos negociados em mercado líquido e regulamentado);

Não aplicável

b) Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

Não aplicável

c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas no capital próprio, para cada categoria de instrumentos financeiros; e

Não aplicável

d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

Não aplicável



Handwritten signature and initials in blue ink.

11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período do capital próprio

CAPITAL PRÓPRIO		
Descrição	Dez.2021	Dez.2020
Capital Subscrito	1 000 000,00	1 000 000,00
Ações (Quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	7 476 879,24	5 268 127,45
Prêmios de Emissão	0,00	0,00
Reservas Legais	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	-5 334 434,35	-3 992 367,65
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações no capital próprio	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	-2 429 918,01	-1 342 056,70
Total	712 526,88	933 693,10

11.4 Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor e termos e condições relativos à garantia, penhor ou promessa de penhor.

Não aplicável

11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e

Não aplicável

b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias

Não aplicável

11.6 Ajustamentos de valor reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

Não aplicável

11.7 Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços

Não aplicável

b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas

Não aplicável

c) Outros créditos

Não aplicável



d) Capital subscrito e não realizado;

Não aplicável

e) Diferimentos

Não aplicável

11.8 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

a) Empréstimos por obrigações

Não aplicável

b) Dívidas a instituições de crédito

Não aplicável

c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas

Não aplicável

d) Dívidas por compras e prestações de serviço

Não aplicável

e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar

Não aplicável

f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas

Não aplicável

g) Outras dívidas

Não aplicável

h) Diferimentos

Não aplicável

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras

A empresa teve, em média, ao seu serviço 55

12.2 Compromissos existentes em matéria de pensões

Não aplicável



12.3 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

GASTOS COM O PESSOAL		
Gastos com o pessoal (Administração)	Dez.2021	Dez.2020
Remunerações dos órgãos sociais	-60 734,82	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	-14 424,52	0,00
Seguros	0,00	0,00
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
Somas	-75 159,34	0,00

12.4 Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia

Não aplicável

12.5 Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria

Não aplicável

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram eventos relevantes que mereçam ser divulgados, não obstante a continuação do surto pandémico, e agora a Guerra Rússia versus Ucrânia, cuja incerteza é difícil prever em ambos os casos

Estamos a acompanhar em permanência tanto a evolução da pandemia como da guerra, procurando minimizar os riscos de ambos, implementamos planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos nossos colaboradores e da comunidade geral.

Adotamos medidas para assegurar a continuidade das operações. Até ao momento, as nossas operações tem decorrido com normalidade e sem interrupção.

Face ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução, ainda não nos é possível estimar com um grau de confiança razoável os impactos da guerra na atividade, rentabilidade e liquidez da entidade. No entanto, a gerência considera, com base na informação atualmente disponível, eventualmente, proporcionada por linhas de crédito que venham a estar disponíveis serão suficientes para a entidade prosseguir a sua atividade.

13.2 Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjunto com todos os nossos colaboradores, fornecedores e clientes, estaremos preparados para enfrentar o desafio.



14. AGRICULTURA

14.1 Identificação das categorias de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor e ao custo, respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

Não aplicável

14.2 Justo valor e alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados, para cada categoria de ativos biológicos e produtos agrícolas mensurados ao justo valor

Não aplicável

15. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

15.1 Métodos usados para determinar o rédito do contrato reconhecido no período e para determinar a fase de acabamento dos contratos em curso

Não aplicável

15.2 Para os contratos em curso à data do balanço, a quantia agregada de custos incorridos e réditos e gastos reconhecidos (incluindo perdas esperadas) até à data; a quantia de adiantamentos recebidos; e a quantia de retenções

Não aplicável

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º da Lei n.º 110/2009 de 16/9, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

Não aplicável

17. OUTRAS DIVULGAÇÕES

17.1 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas:

a) Quantias dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada

Não aplicável

b) Outras informações sobre as operações, necessárias para apreciar a posição financeira da entidade (divulgação limitada às operações contratadas com detentores de participações na entidade, com



entidades que sejam associadas e com membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão da entidade)

17.2 Matérias ambientais

No período findo não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgado qualquer contingência ambiental, por ser convicção da Administração da Empresa que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

- a) *Informações pormenorizadas sobre as provisões de carácter ambiental*
- b) *Passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, que estejam incluídos em cada uma das rubricas do balanço*

17.3 Outras divulgações, consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

a) Caixa e Banco:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Caixa e depósitos bancários	Dez.2021	Dez.2020
Caixa	11 886,47	26 404,39
Depósitos à ordem	467 872,23	324 266,90
Outos depósitos bancários	0,00	0,00
Soma:	479 758,70	350 671,29

b) Clientes:

CLIENTES		
Clientes	Dez.2021	Dez.2020
Clientes conta corrente	194 514,87	23 592,95
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00
Somas	194 514,87	23 592,95
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Totais	194 514,87	23 592,95



c) *Fornecedores:*

FORNECEDORES		
Fornecedores	Dez.2021	Dez.2020
Fornecedores conta corrente	724 826,62	156 837,00
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores em recepção e conferência	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Somas	724 826,62	156 837,00
Perdas por imparidade acumuladas:	0,00	0,00
Totais	724 826,62	156 837,00

d) *Estado e Outros entes Públicos:*

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Estado e outros entes públicos	Dez.2021	Dez.2020
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenções de Impostos sobre rendimentos	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	2,76
Outros impostos	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00
Somas dos ativos	0,00	2,76
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	8 623,45	2 516,36
Retenções de Impostos sobre rendimentos	171 743,02	31 556,89
Imposto sobre o valor acrescentado	131 880,89	3 997,51
Outros impostos	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	84 250,39	44 821,72
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	0,00
Somas dos passivos	396 497,75	82 892,48



[Handwritten signature]

e) **Créditos e outros ativos não correntes:**

CRÉDITOS E OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES		
Créditos e Outros Ativos Não Correntes	Dez.2021	Dez.2020
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Accionistas/Sócios	78 183,00	78 183,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
Totais	78 183,00	78 183,00

f) **Desagregação do valor das contas a receber e contas a pagar apresentadas no balanço:**

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Outros créditos a receber	Dez.2021	Dez.2020
Fornecedores	11 704,03	3 454,61
Pessoal	0,00	75,00
Outras Contas a Receber	68 293,79	83 201,93
Total	79 997,82	86 731,54

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		
Outros créditos a pagar	Dez.2021	Dez.2020
Cientes	0,00	0,54
Pessoal	365 667,33	117 678,52
Accionistas/socios	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	383 594,38	326 670,71
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00
Total	749 261,71	444 349,77

g) **Desagregação do valor da conta de diferimentos apresentadas no balanço:**

DIFERIMENTOS		
Diferimentos	Dez.2021	Dez.2020
Diferimentos (Ativo)		
Valores a faturar		
Seguros pagos antecipadamente		
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer	0,00	1 464,95
Somas dos ativos:	0,00	1 464,95
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Somas dos passivos:	0,00	0,00



h) Financiamentos obtidos:

Financiamentos Obtidos						
Financiamentos Obtidos	2021		Total	2020		Total
	Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
Instituições de crédito e instituições financeiras						
Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00		0,00	0,00		0,00
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado de valores mobiliários						
Empréstimos por obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participantes de capital						
Empresa mãe-Suprimentos e out.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros participantes-Suprimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
***	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiadores						
Outros financiadores	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Totals	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

i) Demonstração das variações nos inventários da produção:

VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO					
	Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Dez. 2021	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO					
	Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Dez. 2020	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
	Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00

j) *Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:*

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS				
	Descrição	Mercadorias	Materias primas, subsidiarias e de consumo	Total
Dez. 2021	Inventarios iniciais	7 976,51	0,00	7 976,51
	Compras	40 590,39	0,00	40 590,39
	Reclassificação e regularização de inventarios	0,00	0,00	0,00
	Inventarios finais	11 045,06	0,00	11 045,06
	Custo das mercadorias vendidas e consumidas	37 521,84	0,00	37 521,84
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS				
	Descrição	Mercadorias	Materias primas, subsidiarias e de consumo	Total
Dez. 2020	Inventarios iniciais	0,00	0,00	0,00
	Compras	24 669,67	0,00	24 669,67
	Reclassificação e regularização de inventarios	0,00	0,00	0,00
	Inventarios finais	7 976,51	0,00	7 976,51
	Custo das mercadorias vendidas e consumidas	16 693,16	0,00	16 693,16

k) *Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:*

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Fornecimentos e serviços externos	Dez. 2021	Dez. 2020
Subcontratos	-88 665,00	-46 763,50
Serviços especializados	-611 986,92	-192 278,71
Materiais	-163 561,90	-41 231,78
Energia e fluidos	-38 434,43	-26 785,65
Deslocações, estadas e transportes	-480 355,06	-146 005,11
Somas	-1 383 003,31	-453 064,75
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	-82 633,89	-39 063,03
Comunicacao	-3 728,25	-2 828,51
Seguros	-1 064,29	-745,09
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	-120,00	-3 583,86
Despesas de representacao	-1 845,88	0,00
Limpeza, higiene e conforto	-27 566,33	-11 184,57
Outros Serviços	-372 628,37	-192 149,35
Somas	-489 587,01	-249 554,41
Totais	-1 872 590,32	-702 619,16

l) *Decomposição dos gastos com o pessoal:*

GASTOS COM O PESSOAL		
Gastos com o pessoal	Dez.2021	Dez.2020
Remunerações dos órgãos sociais	-60 734,82	0,00
Remunerações do pessoal	-5 056 981,23	-1 510 384,06
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	-4 887,16	0,00
Encargos sobre remunerações	-504 121,14	-153 047,06
Seguros	-456 129,81	-105 600,80
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	-97 930,11	-116 797,22
Somas	-6 180 784,27	-1 885 829,14

m) *Vendas e serviços prestados:*

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS						
Vendas e prestação de serviços	Dez.2021			Dez.2020		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	101 031,47	0,00	101 031,47	30 570,56	0,00	30 570,56
Prestação de serviços	4 879 087,50	132 806,74	5 011 894,24	670 700,25	65 000,00	735 700,25
Total:	4 980 118,97	132 806,74	5 112 925,71	701 270,81	65 000,00	766 270,81

n) *Decomposição de outros rendimentos:*

OUTROS RENDIMENTOS		
Outros Rendimentos	Dez.2021	Dez.2020
Rendimentos suplementares	345 733,93	216 066,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	62,86	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00
Totais	345 796,79	216 066,20

o) *Decomposição de outros gastos:*

Outros Gastos	Dez.2021	Dez.2020
Impostos	-6 845,48	-529,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	-0,54
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em Inventários	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos Finan	0,00	0,00
Gastos em investimentos não Financeiros	0,00	-625,00
Outros	-37 783,72	-18 179,88
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Totais	-44 629,20	-19 335,04

p) *Juros e gastos similares suportados:*

RESULTADOS FINANCEIROS		
Resultados financeiros	Dez.2021	Dez.2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Soma:	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-4,05	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Soma:	-4,05	0,00
Resultados Financeiros:	-4,05	0,00

q) *Imposto Sobre Rendimento:*

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos	Dez.2021	Dez.2020
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Imposto corrente	-8 623,45	-2 516,36
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	-8 623,45	-2 516,36

Vizela, 07 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

A Administração
FUTEBOL CLUBE DE VIZELA,
FUTEBOL SAD
NIPC 514037016

RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

Rua do Aidrinho-Estádio Futebol de Vizela - Vizela - 4815-497 VIZELA

Capital Social de 1 000 000,00€ totalmente realizado - Matriculada na C.R.C. de VIZELA sob o n.º único de matrícula e Identificação Fiscal 514037016

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Montantes expressos em euros

	2021	2020
Actividades Operacionais		
Fluxos Gerados pelas Operações		
Recebimentos de Clientes	6,099,306.84	1,310,541.00
Pagamentos a Fornecedores	-1,945,457.52	-663,757.76
Pagamento a Pessoal	-2,934,839.37	-979,450.07
Caixa Gerada pelas Operações	1,219,009.95	-332,666.83
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-150,983.60
Out.Recebimentos Rel. Act.Oper	-2,840,247.39	-421,003.81
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	-2,840,247.39	-571,987.41
	-1,621,237.44	-904,654.24
Actividades de Investimento		
Recebimentos		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangiveis		
Activos Fixos Intangiveis		
Subsidios ao Investimento		
Juros e Rendimentos Similares		
Dividendos e Outros Activos		
Outros Activos		
Pagamentos		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangiveis	-449,723.78	-504,227.92
Activos Fixos Intangiveis	-7,737.04	
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-457,460.82	-504,227.92
	-457,460.82	-504,227.92
Actividades de Financiamento		
Recebimentos		
Financiamentos Obtidos		
Real.Capital e de Out.Instru.Capi.Prop.	2,208,751.79	1,683,663.08
Doações		
Cobertura de Prejuizos		
Outras Opera. Financiamento		
	2,208,751.79	1,683,663.08
Pagamentos		
Financiamentos Obtidos		
Juros e Gastos Similares	-966.12	-785.59
Dividendos		
Reduções de Cap. e de Out.inst.Capi.Pro.		
Outros Operacoes de Financiamento		
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	-966.12	-785.59
	2,207,785.67	1,682,877.49
Efeitos das diferenças de cambio		
Diferencas de cambio		
Diferencas de cambio (Recebidas)		
Diferencas de cambio (pagas)		
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	129,087.41	273,995.33
Caixa e seus equivalentes no início do período	350,671.29	76,675.96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	479,758.70	350,671.29

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Reservas Transições	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		1 000 000,00	0,00	3 854 454,37	0,00	0,00	0,00	-3 249 981,80	0,00	0,00	-714 322,29	600 180,58	0,00	600 180,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	1 683 663,08	0,00	0,00	0,00	-722 396,15	0,00	0,00	714 322,29	1 675 599,22	0,00	1 675 599,22
□		0,00	0,00	1 683 663,08	0,00	0,00	0,00	-722 396,15	0,00	0,00	714 322,29	1 675 599,22	0,00	1 675 599,22
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO □											-1 342 066,70	-1 342 066,70	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL □											-1 342 066,70	-1 342 066,70	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO				1 683 663,08										
Outras operações		0,00	0,00	1 683 663,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal		1 000 000,00	0,00	5 248 127,45	0,00	0,00	0,00	-3 992 387,65	0,00	0,00	-1 342 066,70	933 693,10	0,00	933 693,10
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		1 000 000,00	0,00	5 248 127,45	0,00	0,00	0,00	-3 992 387,65	0,00	0,00	-1 342 066,70	933 693,10	0,00	933 693,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	2 208 751,79	0,00	0,00	0,00	-1 342 066,70	0,00	0,00	1 342 066,70	2 208 751,79	0,00	2 208 751,79
□		0,00	0,00	2 208 751,79	0,00	0,00	0,00	-1 342 066,70	0,00	0,00	1 342 066,70	2 208 751,79	0,00	2 208 751,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO □											-2 429 918,01	-2 429 918,01	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL □											-2 429 918,01	-2 429 918,01	0,00	0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO				2 208 751,79										
Outras operações		0,00	0,00	2 208 751,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 429 918,01	0,00	0,00	0,00
Subtotal		1 000 000,00	0,00	7 476 879,24	0,00	0,00	0,00	-5 334 434,35	0,00	0,00	-2 429 918,01	712 526,98	0,00	712 526,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

A Administração

FUTEBOL CLUBE DE VIZELA, Lda
 FUTEBOL SAD
 RUA DO AIDRINHO - APARTADO 131
 4815 - 497 VIZELA

